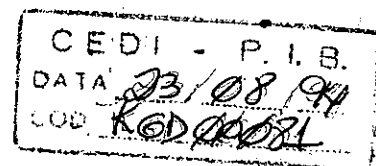




IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL CONSELHO DE MISSÃO ENTRE ÍNDIOS

Rua Amadeo Rossi, 467 — Caixa Postal 14
93001-970 SÃO LEOPOLDO — RS BRASIL
Tel.: (051) 592-1763 — Fax: (051) 592-3288



NOTA À POPULAÇÃO

INDÍGENAS PRENDEM ENFERMEIRA KAINGANG E INDIGENISTA LUTERANA

Na tarde de 1º de agosto a enfermeira Kaingang Noeli de Oliveira e a indigenista luterana Ingret Kaminski (IECLB) foram arbitrariamente presas por um grupo de autoridades Kaingang da Área Indígena Guarita, próximo a Tenente Portela, RS. Também foi apreendido o veículo GOL da IECLB, utilizado a serviço do trabalho missionário entre as comunidades Kaingang do Estado.

Tudo isto aconteceu sob o olhar conivente de dois funcionários da FUNAI, Mauro e Belarmino, sediados naquele Posto Indígena e que nada fizeram para conter a violência. Outro funcionário, Sr. César Stein, representante do Superintendente Regional, que também se encontra naquela região, igualmente se omitiu no caso, sendo que caberia à Funai a intervenção em situações como esta.

Este fato é de extrema gravidade porque não se trata de atitude isolada. É conhecido que o arrendamento das terras indígenas é a causa principal da fome, miséria e conflitos internos que, por décadas, vêm atingindo os Kaingang de Guarita, tendo sido já motivo de muitas mortes. Algumas destas autoridades Kaingang têm se oposto radicalmente a discutir a questão desses arrendamentos ilegais porque se beneficiam particularmente com eles.

A prisão arbitrária e violenta é uma clara intimidação às pessoas e entidades que propõem o *fim do arrendamento e soluções duradouras* para os problemas das comunidades indígenas do RS.

Chamamos a atenção para o fato de que este ocorrido beneficiou diretamente os interesses externos daqueles que exploram as terras indígenas em detrimento da comunidade. Apesar de proibido constitucionalmente, de haver inquérito e intimação dos arrendatários por parte da Polícia Federal, ordem judicial e multa para os mesmos, por anos a fio, estas determinações da justiça vêm sendo descumpridas sistematicamente, configurando uma afronta aberta e impune à lei. As próprias autoridades do Estado não conseguem fazer cumprir a lei em defesa das comunidades indígenas prejudicadas.



IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL

CONSELHO DE MISSÃO ENTRE ÍNDIOS

Rua Amadeo Rossi, 467 — Caixa Postal 14
93001-970 SÃO LEOPOLDO — RS BRASIL
Tel.: (051) 592-1763 — Fax: (051) 592-3288

Tarde da noite deste mesmo dia, por intervenção da Promotora Pública de Tenente Portela, Dra. Luciara, e do Comandante da Brigada Militar de Três Passos, Ingret e Noeli foram finalmente libertadas, após difíceis negociações. O veículo continua nas mãos do grupo indígena, que está bem armado e exige o pagamento de resgate para sua liberação. É estranho que tal procedimento ocorra contra pessoas que publicamente vêm trabalhando em benefício de toda a comunidade indígena, enquanto que os arrendatários, que vilipendiam o patrimônio e a saúde dos indígenas, permanecem impunes.

Como Igreja Evangélica Luterana que se tem colocado solidária e ativa na defesa dos direitos indígenas à vida, repudiamos veementemente este fato lamentável e exigimos uma ação contundente e cabal por parte das autoridades responsáveis.

Porto Alegre, 03 de agosto de 1993

Roberto E. Zwetsch
P. Roberto Zwetsch
Presidente do COMIN

P. Dr. Gottfried Brakemeier
Presidente da
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil